

# FLORESTA DA SERRA DO AÇOR

PRÉMIO NACIONAL DA PAISAGEM 2025

FLORESTA DA  
**SERRA  
DO AÇOR**



**Jerónimo  
Martins**

**Escola Superior  
Agrária**  
Politécnico de Coimbra





## O PROJETO

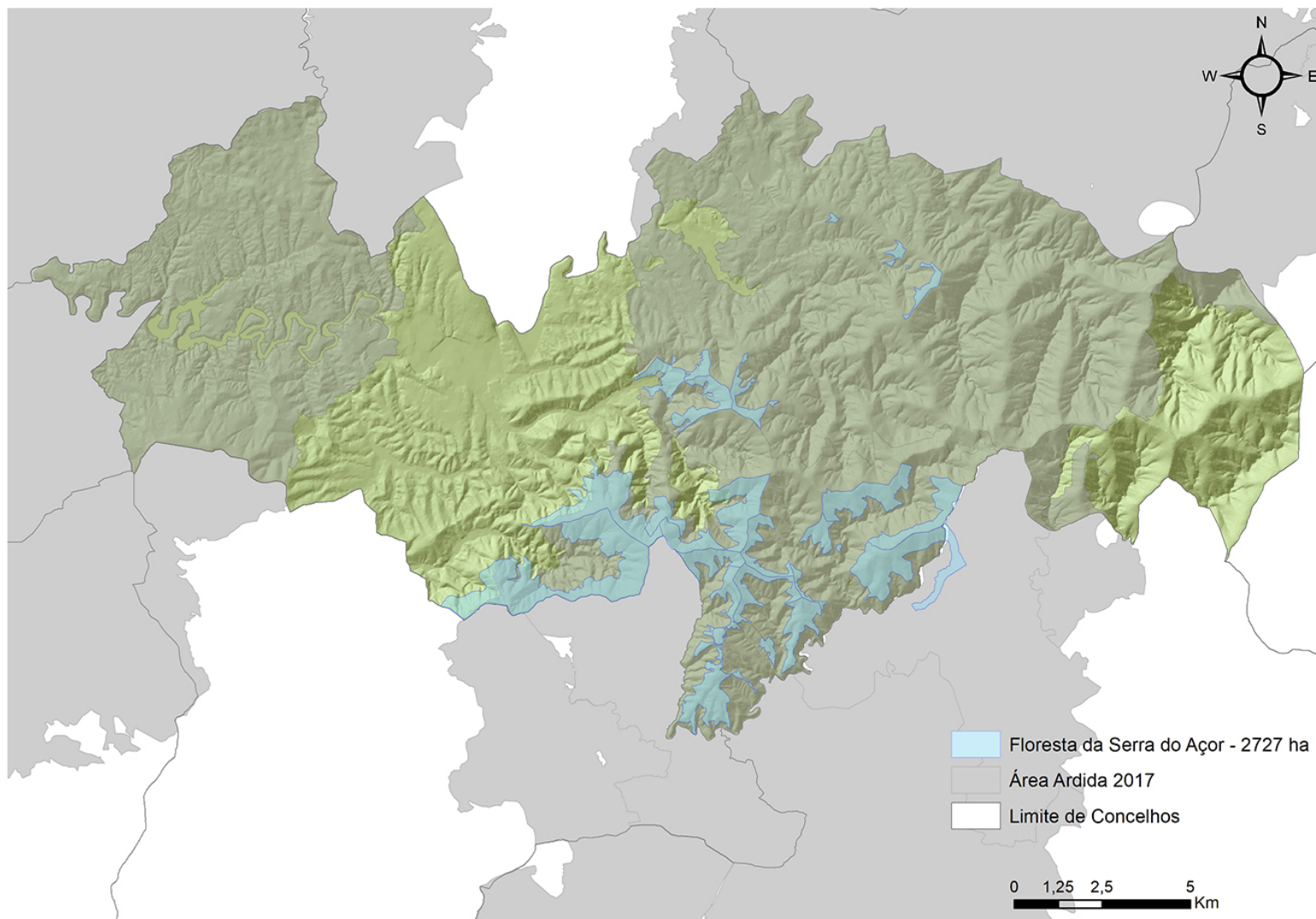
O projeto Floresta da Serra do Açor está a proceder à recuperação da diversidade ecológica, à revitalização produtiva e à valorização cultural do território afetado pelos incêndios de 2017.

Resulta de uma parceria entre múltiplos agentes públicos e privados, num modelo sem precedentes em Portugal, constituindo um modelo de governança partilhada e inovadora:

- Câmara Municipal de Arganil
- Grupo Jerónimo Martins
- Comunidades Locais proprietárias de baldios
- Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)



# ÁREA DE GESTÃO



## NÚMEROS

9

unidades de baldios  
intervencionadas  
e duas propriedades  
de autarquias locais

10

espécies arbóreas  
em plantação,  
outro delas autóctones

18

diferentes modelos de  
silvicultura, em função das  
características do terreno

40

anos é a duração prevista  
do projeto financiado

90%

de povoamento florestais  
são mistos de resinosas  
e folhosas

1430

hectares intervencionados

1,8M

de árvores a plantar  
1/3 das quais já no terreno



# DIVERSIDADE

Conversão de espaços degradados numa floresta multifuncional, com uma paisagem compartimentada, variada e mais resiliente ao fogo, composta por uma mistura de espécies.







As espécies resinosas se associam a sobreiros, carvalhos, medronheiros, castanheiros e bétulas.







# OBJETIVOS DO PROJETO

-  Arborização e rearborização de 2.500 hectares
-  Combate, mitigação e adaptação às alterações climáticas (sequestro de 45.000.000 ton CO2)
-  Silvo-pastorícia (12% da área de intervenção)
-  DFCI (5% da área de intervenção)
-  Proteção do solo e da água (23% da área de intervenção)
-  Produção (60% da área de intervenção): madeira de qualidade, produção de cortiça; produção de fruto; produção de produto de elevado valor de mercado (mel, cogumelos silvestres)



# RESULTADOS DO PROJETO

## Monitorização rigorosa e gestão adaptativa

- Relatórios periódicos sobre execução, taxa de sobrevivência e regeneração natural

## Execução relevante no terreno

- Desde 2021: instalação de povoamentos em 1.265 ha
- 1.017 ha já com povoamentos consolidados

## Contratos plurianuais garantem manutenção

- Preparação do terreno, plantação, retanchas e manutenção das novas plantações
- Aumentam taxa de sucesso

## Mais área sob gestão

- Entrada de nova comunidade local, sinal de confiança no modelo

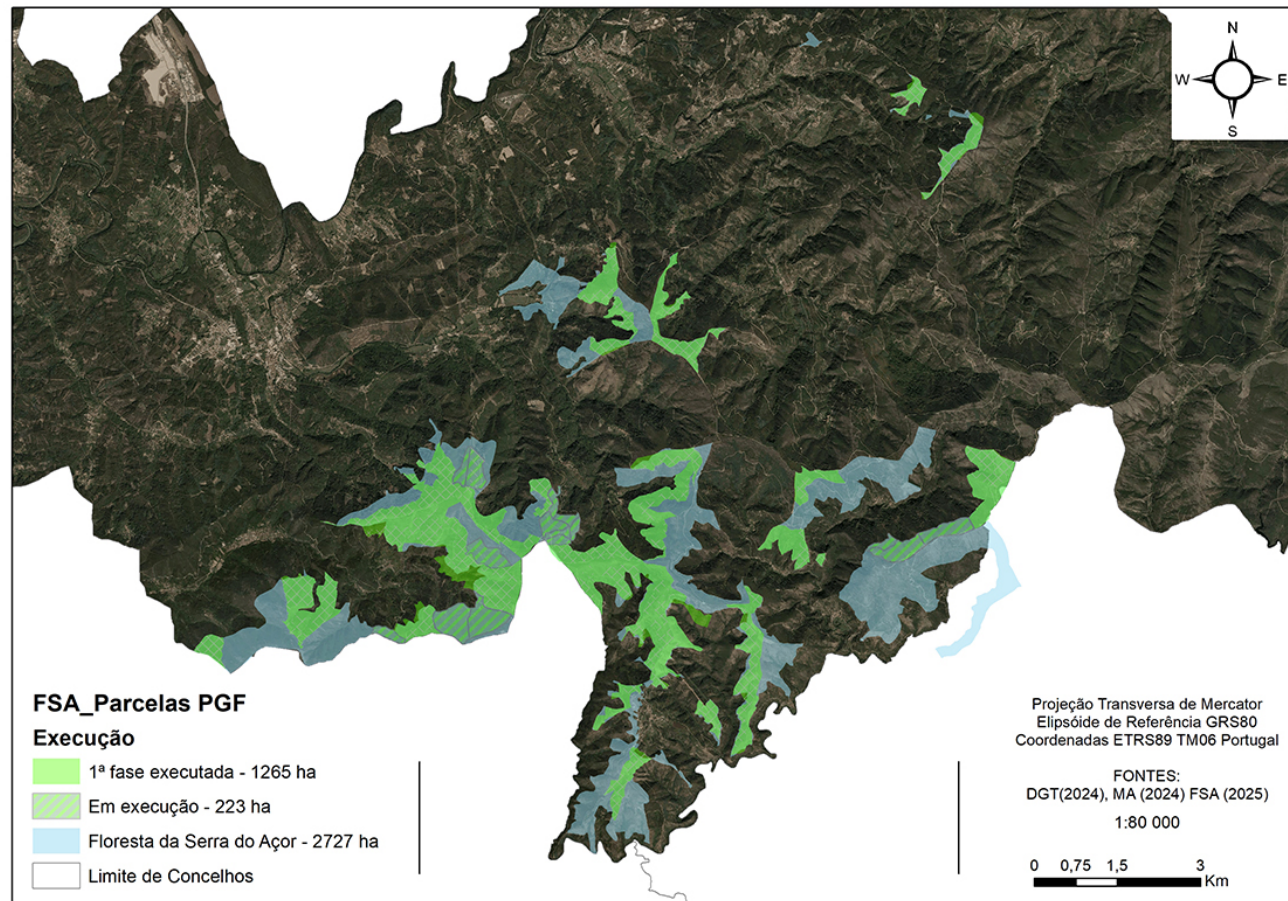
## Inovação reconhecida

- Área-piloto na Agenda Mobilizadora transForm (PRR)
- Uso de IA e drones para monitorização florestal

## Projeto-laboratório vivo

- Apoia investigação científica em silvicultura, ciências sociais e paisagem

Parcerias com instituições como a Universidade de Harvard





# DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Ordenamento sustentável do território, que concilia recuperação ecológica, valorização paisagística, produção rural e mitigação das alterações climáticas, em consonância com o Programa de Transformação da Paisagem, os princípios da Estratégia Europeia de Biodiversidade para 2030 e com a Lei do Restauro da Natureza (2024), deixando um legado mais equilibrado e resiliente para as gerações futuras.





# VALOR EXEMPLAR

## **Modelo inovador e replicável**

- Gestão colaborativa entre autarquia, privados, ensino superior e comunidades locais
- Enquadrado pela legislação nacional (ZIF e Baldios)

## **Impacto real no território**

- 2.500 ha de reflorestação, 1,8 milhões de árvores autóctones
- Aumenta resiliência ao fogo, protege solos e água, reforça biodiversidade

## **Compromisso de longo prazo**

- Plano para 40 anos, com manutenção contínua

## **Inovação técnica**

- Povoamentos mistos, espécies resilientes ao fogo, gestão adaptativa com apoio científico

## **Exemplo nacional**

- Maior projeto de reflorestação em curso em Portugal com este modelo de governança
- Potencial de replicação noutros territórios com realidades semelhantes.



«Uma sociedade prospera verdadeiramente quando alguém planta árvores mesmo sabendo que nunca vai usufruir das suas sombras» [provérbio grego].



# SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Período de Participação Pública – Elaboração e Aprovação do Plano de Gestão Florestal

Sessão de esclarecimento sobre o Plano de Gestão Florestal (Arganil, julho 2020)

## **Envolvimento educacional:**

- Ações promovidas em datas comemorativas associadas à floresta, como o Dia da Árvore ou o Dia da Floresta Autóctone, bem como diversas atividades educativas e participativas desenvolvidas em estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas de Arganil.
- Sessões de trabalho; Mestrado em Recursos Florestais da ESAC
- Apresentação Pública das Propostas de Transformação da Paisagem (abril 2023)





# SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Intercâmbio com a Universidade de Harvard – Graduate School of Design:

- «Terraced landscapes: Retrofitting agricultural communities affected by wildfires in Portugal»– Community Fellowship (2018);
- «The Canary in the Mine: Wildfires and rural Communities in the Mediterranean Hinterland»(2021);
- «The Canary in the Mine: De-Carbonize, De-Climatize, De-Colonize RuralCommunities»(2023)

